

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE TRILHAS EM PARQUE URBANO NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Julia Nunes Pacheco.

CO-AUTORES: Carlos Esequiel Toffolo, Caroline Formentini, Jhenifer Alflen, Tauana Mores.

ORIENTADOR: Carla Denise Tedesco, Gladis Cleci Hermes Thomé, Noeli Zanella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Curso de Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO:

O Parque Urbano Municipal Arlindo Haas foi criado pelo Decreto Municipal 166/2011, visando a preservação dos ambientes naturais, atividades de recreação, pesquisas científicas, educação ambiental e ecoturismo. Localizado entre o Distrito Industrial Invernadinha e a BR 285, o parque possui área de 22,9 há, e sofre influência antrópica. Casas estão às suas margens e adentram o espaço físico da unidade, causando impactos e interferindo na regeneração do ambiente (PMPF, 2016). Nesse contexto, o Projeto de Extensão Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação e Áreas de Preservação, da Universidade de Passo Fundo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, avaliaram a área do parque com a proposição de trilhas ecológicas. A implantação de trilhas vem ao encontro dos objetivos do parque, servindo como instrumento para a sensibilização dos visitantes e moradores sobre a importância da conservação do local, a partir do contato com a natureza.

DESENVOLVIMENTO:

No mês de julho de 2017 realizamos o reconhecimento do local, fizemos a proposição do traçado de três trilhas e os cálculos de capacidade de carga turística das mesmas. Procuramos não abrir novas trilhas, e sim utilizar traçado de trilhas já existentes utilizadas por moradores locais. Dessa forma evitando uma maior degradação da área, que já se encontra impactada. Utilizando uma trena, demarcamos pontos de 50 em 50 metros, onde avaliamos os parâmetros de solo exposto, presença de raízes superficiais, serapilheira e sulcos, os quais configuram fatores limitantes. Com base nesses parâmetros e utilizando a metodologia proposta por Cifuentes (1992), calculamos a capacidade de carga física (CCF), que demonstra quantas pessoas podem

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



percorrer a trilha por dia, sem causar danos à mesma. Também calculamos a capacidade de carga real (CCR), onde são considerados os fatores limitantes citados acima, que podem diminuir a capacidade de carga turística da trilha.

A trilha 1 possui 424 metros de comprimento e pode ser percorrida em aproximadamente 45 minutos. Sua capacidade de carga real (CCR) é de 43 pessoas/dia. Na trilha 2, encontramos, com base nos cálculos, uma capacidade de carga real de 41 pessoas/dia. Esta trilha apresenta 848 metros de extensão e compreende o mesmo trajeto da primeira trilha, porém considerando ida e volta. Ambas desembocam em uma via movimentada que corta o parque, ligando o distrito industrial à BR 285, o que poderia trazer riscos aos visitantes. A trilha de número 3 se estende por 500 metros e suporta a visita de 19 pessoas/dia.

Embora esta trilha tenha curto trajeto, as trilhas são de grande valor para sensibilização da população a respeito da importância do parque e para educação ambiental. Pois é necessário estimular as pessoas para se sentirem parte do meio ambiente, para então preservá-lo (RACHWAL, CARVALHO e WITHERS 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ainda que o Parque Urbano Municipal Arlindo Haas apresente alguns conflitos, a implantação das trilhas será de significativa importância para a conservação da área. Além disso, poderia agregar-se, como opção de lazer, ao Parque Linear do Sétimo Céu, que está localizado nas proximidades, porém não apresenta tamanha diversidade e vegetação.

REFERÊNCIAS:

CIFUENTES, et al. Capacidad de Carga Turística de las Áreas de Uso Público del Monumento Nacional Guayabo, Costa Rica. WWF Centroamérica, 1999.

PASSO FUNDO. Decreto nº 166 de 2011. Cria o Parque Urbano Arlindo Haas e dá outras providências. Passo Fundo, 2011.

PMPF- Prefeitura Municipal de Passo Fundo/ Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Plano de Manejo Parque Urbano Municipal Arlindo Haas. Passo Fundo, 2016. 206p.

RACHWAL, M.F.G., CARVALHO, P.E.R. & WITHERS, L.H.O. 2007. Educação Ambiental na Trilha Ecológica da Embrapa Florestas. Embrapa Florestas, Colombo.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.